



**COMISSÃO EXTERNA DO DERRAMAMENTO DE ÓLEO NO
NORDESTE**

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2019
(Do Sr. João Daniel)

Requer a realização de diligências externas, nos Estados de Sergipe e Bahia, com vistas a promover o monitoramento dos impactos ecológicos e sociais, bem como das medidas mitigadoras em curso, decorrentes do derramamento de óleo no litoral brasileiro.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 24, XIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de diligências externas, nos Estados de Sergipe e Bahia, com vistas a promover o monitoramento dos impactos ecológicos e sociais, bem como das medidas mitigadoras em curso, decorrentes do derramamento de óleo no litoral brasileiro. As diligências deverão envolver reuniões e visitas técnicas, com vistas a coletar documentos e informações úteis aos trabalhos desta Comissão.

JUSTIFICAÇÃO

O desastre de derramamento de óleo não mais ocupa espaço de destaque nos grandes meios de comunicação, fazendo parecer que o problema já tenha acabado. Não obstante isso, fato é que ele não está nem mesmo perto do fim. Primeiramente, porque o óleo não parou de chegar em algumas localidades. É o caso de Aracaju, onde, após o litoral ter sido declarado limpo, novas manchas aparecerem nas praias em fevereiro deste



ano. Segundo a Administração Estadual do Meio Ambiente (Adema), algumas das substâncias eram restos das primeiras aparições, **mas também havia manchas novas**¹.

Em segundo lugar, ainda que a frequência de novos toques de óleo tenha diminuído ou cessado, os impactos ambientais e sociais deixados pelo desastre são profundos e precisam de atuação longa e permanente dos órgãos e setores responsáveis. Diversos ecossistemas sensíveis foram afetados, como mangues, recifes, arrecifes e estuários. Unidades de conservação foram atingidas e comunidades tradicionais pesqueiras sofreram danos de diversas ordens, vendo-se obrigados a colocar a própria vida em risco para defender seu território e sua fonte de renda. Nenhum desses impactos tem solução célere, mas, pelo contrário, exigem a união de esforços em ações de resposta, monitoramento e remediação por um longo período, ainda difícil de ser previsto.

Em 30/10/2019, em audiência pública da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, o sr. Carlos Alberto Pinto dos Santos, Coordenador da Confrem - Comissão Nacional pelo Fortalecimento da Resex Costeiras-Marinhas, relatou o desespero que a chegada do óleo causou no Estado da Bahia. Além do impacto socioeconômico sofrido pelas comunidades pesqueiras, havia o temor de que o óleo atingisse o Parque Nacional Marinho de Abrolhos. O sr. Carlos relatou que, quando tomaram conhecimento dos toques de óleo em outras localidades do Nordeste, se reuniram com diversos setores de municípios, inclusive com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), para se precaver contra impactos da chegada de óleo na região. Conquanto tenham procurado apoio, registrou que foram principalmente os pescadores que atuaram nas ações de prevenção e resposta aos toques de óleo. Foram os pescadores, com suas embarcações e redes de contatos, que fizeram o monitoramento da costa com

¹ <https://ultimosegundo.ig.com.br/ciencia/meioambiente/2020-02-11/oleo-ressurge-em-aracaju-duas-semanas-apos-litoral-sergipano-ser-dado-como-limpo.html>



o intuito de defender o litoral e, especialmente, Abrolhos, com o qual algumas Resex da região fazem limite.

O Sr. Carlos lamentou que, mesmo com o esforço empregado na defesa de Abrolhos, iniciada desde as manifestações contra exploração de petróleo na região, o óleo tocou o parque. No dia 28 de outubro, a Resex Canavieiras, que está no limite norte da região de Abrolhos, já possuía manchas de óleo. Uma mancha de 80 kg foi retirada pelos pescadores em alto mar.

Além do impacto ambiental, o Sr. Carlos relatou o desespero vivido pelos pescadores, que praticamente sozinhos faziam a limpeza das praias e sentiam total ausência de informações e de apoio do Estado brasileiro. Segundo ele, ninguém trouxe qualquer informação ou esclarecimento sobre a origem do óleo e as providências que seriam tomadas. Mostrou-se indignado e afirmou ser inadmissível que um país como o Brasil se exponha a uma situação desse tipo e não forneça qualquer apoio à população. Para ele, houve um “racismo ambiental absoluto”.

Esses relatos mostram que o derramamento de óleo ainda não acabou e que os seus impactos ainda são sentidos pelos ecossistemas e pela população que deles dependem. Sendo assim, é necessário que esta Comissão Externa continue seus trabalhos, monitorando e aprofundando a análise acerca dos impactos ecológicos e sociais causados pelo desastre, tendo em vista a proposição de medidas mitigadoras desses impactos. Por essa razão, propomos a realização de diligências nos Estados de Sergipe e da Bahia, com realização de reuniões e visitas técnicas, a fim de colher documentos e informações pertinentes.

Contamos com o apoio dos nobres pares, para a aprovação deste requerimento.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado João Daniel – PT/SE

Sala da Comissão, em de de 2020.

Deputado JOÃO DANIEL

2020-1368